

# DIMENSIONAMENTO DA PASSAGEM DE PEIXES DO AÇUDE-PONTE DE COIMBRA

**Alexandra BARBOSA**

*Engª Civil, Rua Jorge de Castilho, 17, 2725-491, Mem Martins, +351.21.9211099,*

[alexandra\\_barbosa@yahoo.com](mailto:alexandra_barbosa@yahoo.com)

**Carlos M. RAMOS**

*Engª Civil, LNEC, Av.do Brasil, 101, 1700-066, Lisboa, +351.21.8443000,*

[cmramos@lnec.pt](mailto:cmramos@lnec.pt)

**Graça JORGE**

*Engª Civil, HIDROPROJECTO, Engenharia e Gestão S.A., Av. Marechal Craveiro Lopes, 6, 1749-010, Lisboa, +351.21.7513000,*

[gjorge@hidroprojecto.pt](mailto:gjorge@hidroprojecto.pt)

## **RESUMO**

Os açudes ou barragens alteram inevitavelmente as características ecológicas dos cursos de água, constituindo o impedimento mais comum à realização das diferentes fases do ciclo biológico dos peixes migradores.

O Açude-Ponte de Coimbra constitui a primeira barreira intransponível para os peixes migradores que sobem o rio Mondego. Apesar de dispor actualmente de uma passagem de peixes, a mesma tem-se mostrado ineficaz, não cumprindo com os seus objectivos.

Esta falta de eficácia aliada à necessidade de permitir a transposição das espécies migradoras levou à elaboração de um novo dispositivo de transposição para o local.

Com a presente comunicação pretende-se apresentar os estudos e ensaios que estiveram por base no dimensionamento da futura passagem de peixes do Açude-Ponte de Coimbra.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Ecohidráulica, peixes migradores, passagem de peixes, dimensionamento